

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE
SAUDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E SAÚDE
ANIMAL

Volffraniad Pinheiro Dias de Sá

O limite entre proteger os animais e virar um acumulador: riscos à saúde animal e
humana

PATOS-PB
2021

Volffraniad Pinheiro Dias de Sá

O limite entre proteger os animais e virar um acumulador: riscos à saúde animal e humana

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ciência e Saúde Animal.

Prof. Dra. Ana Célia Rodrigues Athayde

PATOS-PB
2021

S1111 Sá, Volffraniad Pinheiro Dias de.
O limite entre proteger os animais e virar um acumulador:
riscos à saúde animal e humana / Volffraniad Pinheiro Dias de Sá.
– Patos, 2022.
72 f.: il. color.

Dissertação (Mestrado em Ciência e Saúde Animal) –
Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e
Tecnologia Rural, 2022.
"Orientação: Prof^a. Dr^a. Ana Célia Rodrigues Athayde".
Referências.

1. Psicologia Clínica. 2. Psicologia Cognitiva. 3. Transtorno
de Personalidade. 4. Transtorno de Acumulação. 5. Bem - Estar
animal. 6. Saúde Pública. 7. Interdisciplinaridade. I. Athayde, Ana
Célia Rodrigues. II. Título.

CDU 159.972(043)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
POS-GRADUACAO EM CIENCIA E SAUDE ANIMAL
Rua Aprígio Veloso, 882, - Bairro Universitario, Campina Grande/PB, CEP 58429-900

FOLHA DE ASSINATURA PARA TESES E DISSERTAÇÕES

VOLFRANIAD PINHEIRO DIAS DE SÁ

O LIMITE ENTRE PROTEGER OS ANIMAIS E VIRAR UM ACUMULADOR: RISCOS A SAÚDE ANIMAL E HUMANA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Saúde Animal como pré-requisito para obtenção do título de Mestre em Ciência e Saúde Animal.

Aprovada em: 23/02/2022

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Ana Célia Rodrigues Athayde (Orientador - PPGCSA/UFCG)

Prof. Dr. Clebert José Alves (Examinador Interno - PPGCSA/UFCG)

Profa. Dra. Suenny Fonsêca de Oliveira (Examinadora Externa - UFCG)



Documento assinado eletronicamente por SUENNY FONSECA DE OLIVEIRA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 23/02/2022, às 18:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por ANA CELIA RODRIGUES ATHAYDE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 23/02/2022, às 18:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por CLEBERT JOSE ALVES, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR, em 23/02/2022, às 18:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 8º, caput, da [Portaria SEI nº 002, de 25 de outubro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.ufcg.edu.br/autenticidade>, informando o código verificador 2136398 e o código CRC 20A30882.

SUMÁRIO

RESUMO	04
ABSTRACT	05
INTRODUÇÃO GERAL	10
CAPÍTULO I - ACUMULADORES E SUAS IMPLICAÇÕES NO BEM - ESTAR ANIMAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	12
Resumo	13
Abstract	13
1 Introdução	14
2 Referencial Teórico	16
3 Método da Pesquisa	16
4 Resultados e Discussão	17
Considerações Finais	23
Referências	23
CAPÍTULO 2 – O LIMITE ENTRE PROTEGER OS ANIMAIS E VIRAR UM ACUMULADOR: RISCOS A SAÚDE ANIMAL E HUMANA	27
Resumo	28
Abstract	28
1 Introdução	29
2 Referencial Teórico	30
3 Método da Pesquisa	31
4 Resultados e Discussão	32
4.1 Perfil sócio-demográfico dos participantes do estudo	32
4.2 Ocorrência de possíveis condições que violam o bem estar de animais acumulados	35
4.3 Avaliação psicodiagnóstica dos indivíduos identificados com perfil de acumulador de animais.....	51
Considerações Finais	57
Referências	57
CONCLUSÃO GERAL	60
APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE PESQUISA	63

APÊNDICE B - ESCALA TRANSVERSAL DE SINTOMAS DE NÍVEL 1 DO DSM	
- 5 PARA ADULTOS.....	65
ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	67
ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)	
.....	70

RESUMO

O transtorno de acumulação é um fenômeno psicológico complexo com impactos significativos no funcionamento do indivíduo, sendo considerado também um fator de risco para a saúde animal. Compreendendo que transtorno de acumulação de animais apresenta comportamento disfuncional marcante de acúmulo de animais com intenção obsessiva de manter e aumentar seu número, sem capacidade para oferecer condições higiênicas sanitárias mínimas, resultando aos animais a possíveis situações de mal tratos. Esclarece-se que este estudo divide-se em dois capítulos, sendo o primeiro destinado a uma revisão bibliográfica sistemática desenvolvida com o objetivo de reunir estudos sobre a acumulação de animais e sua implicação no bem-estar animal, como forma de auxiliar profissionais e acadêmicos contribuindo com conhecimento e atualização sobre a temática. O segundo capítulo trata-se de um estudo exploratório descritivo que dedica-se a identificar o perfil de acumuladores de animais no município de Patos no Estado da Paraíba, na região Nordeste do Brasil, e observar condições gerais de bem estar dos animais acumulados. Com base nos dados obtidos na revisão sistemática, fica evidente a não expressiva produção e publicação de estudos voltados à temática entre os anos de 2016 a 2020. Outra constatação reside no fato de que, apesar de serem poucos os estudos desenvolvidos neste período, a maioria concentra-se em estudos desenvolvidos no ano de 2017 e com o enquadramento de estudo transversal, apontando a necessidade de aumento quantitativo de produções sobre a temática, justificando-se a importância de mais estudos com ampla abrangência que contribuirão com os serviços de saúde humana e animal, melhorando o bem-estar dos indivíduos e dos animais em situação de acúmulo. Os dados obtidos no estudo exploratório descritivo evidenciou o perfil sócio-demográfico dos indivíduos acumuladores dos animais, assim como verificou péssimas condições de higiene e de bem-estar animal. Acerca do psicodiagnóstico dos indivíduos acumuladores, encontrou-se sinais relacionados à depressão, raiva, mania, ansiedade, as alterações somáticas, distúrbio do sono e memória.

Palavras- Chave: Transtorno de acumulação. Bem-Estar animal. Saúde pública. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The risk change factor is a psychological disorder with also the change in animal health. Understanding that, significantly altering the minimum hygienic conditions of hygienic conditions, presenting the possibility of mistreatment of animals. It is clarified that this study is divided into two studies, the study being intended for a literature review developed first with the objective of gathering about an animal study and its implication in animal welfare, as a form of auxiliaries professionals and researchers with knowledge and update on the subject. The second chapter is a descriptive exploratory study that is dedicated to identifying the profile of animal hoarders in the municipality of Patos in the State of Paraíba, in the Northeast region of Brazil, and observes the general conditions of well-being of the hoarded animals. Based on the results found in the systematic review, most of the published studies are not relevant studies²⁰¹⁶. concentrates studies on studies developed²⁰¹⁷ with the study framework of cross-sectional studies, there is a need to increase the approval of human studies on the importance of more with a wide scope that will contribute to health services and animal importance, increase the welfare of animals and animals in the assembly situation. The descriptive exploratory descriptive of the socio-demographic profile of the accumulating data of the animals, as well as they did not obtain good studies, hygiene conditions and animal welfare. About somatic memories, somatic changes, sleep disorders and memory problems.

Keywords: Accumulation disorder. Animal welfare. Public health. Interdisciplinarity

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 01 – Descrição do pesquisador acerca do observado nos ambientes onde vivem os animais acumulados pelos indivíduos participantes do estudo.....	41
Tabela 01 - Sumarização dos estudos inclusos quanto autor, ano e periódico.....	18
Tabela 02 – Sumarização dos estudos incluídos quanto ao idioma e metodologia.	18
Tabela 03 – Localidade de moradia dos participantes do estudo	32
Tabela 04 – Dados acerca do estado civil, o grau de escolaridade, tipo de imóvel, renda e situação de trabalho.	33
Tabela 05 – Dados acerca do número de animais acumulados e espécie.....	35
Tabela 06 – Dados acerca do acompanhamento veterinário e vacinação dos animais acumulados.....	38
Tabela 07 –Dados acerca do tipo de alimentação e oferta.....	39
Tabela 08 – Dados acerca das condições de saúde e presença de feridas e ectoparasitas nos animais acumulados.	48
Tabela 09: Avaliação psicodiagnóstica dos participantes do estudo acerca do domínio depressão, raiva e mania.....	51
Tabela 10: Avaliação psicodiagnóstica dos participantes do estudo acerca do domínio ansiedade e sintomas somáticos	52
Tabela 11: Avaliação psicodiagnóstica dos participantes do estudo acerca do domínio ideação suicida e psicose	53
Tabela 12: Avaliação psicodiagnóstica dos participantes do estudo acerca do domínio distúrbio do sono e memória.	54
Tabela 13: Avaliação psicodiagnóstica dos participantes do estudo acerca do domínio pensamentos e comportamentos repetitivos e dissociação	55
Tabela 14: Avaliação psicodiagnóstica dos participantes do estudo acerca do domínio funcionamento da personalidade e uso de substâncias.....	56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Ano de publicação dos artigos.....	19
Gráfico 02: Prevalência quanto ao periódico de indexação.....	20
Gráfico 03: Prevalência quanto ao enquadramento dos estudos.	20
Gráfico 04: Faixa etária dos participantes do estudo.....	33
Gráfico 05: Dados acerca de recebimento de ajuda financeira governamental e/ou não governamental.	37
Gráfico 06: Acerca da existência de condições de proteção para sol e/ ou chuva.....	45
Gráfico 07: Descrição da sanidade do ambiente em que vivem os animais.....	46
Gráfico 08: Acerca da ausência de padrões mínimos de estrutura física	46
Gráfico 09: Dados acerca de acúmulo de outros objetos.....	47

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Tipos de acumuladores e suas características de acordo com Tavoloro e Cortez (2017).	21
Figura 2: Situação de acúmulo também de animais de rua, alimentando-os fora de casa	36
Figura 3: Situação onde o acumulador, além de cães e gatos, acumulava também galinhas.	37
Figura 04: Exemplo de situação alimentar dos animais acumulados com restos de comida.	40
Figura 05: Exemplo de situação alimentar dos animais acumulados com vísceras de peixe.	40
Figura 06: Exemplo de situação alimentar dos animais acumulados com ração.....	40
Figura 07: Situação de ambientes bem higienizados, oferta adequada de água e alimentação.....	43
Figura 08: Situação de oferta de brinquedos e adequação da oferta de qualidade de água e alimento aos animais acumulados.....	43
Figura 09: Situação de oferta adequada de água e alimento aos animais acumulados.	44
Figura 10: Situação observada de animais acumulados que eram mantidos acorrentados	44
Figura 11: Situação observada de animais acumulados que eram mantidos enjaulados, em ambiente apertado.....	44
Figura 12: situação observada de animais mantidos em casa abandonada, com presença de fezes, urina, moscas e mosquitos.	45
Figura 13: Situação de acúmulo de objetivos associado ao acúmulo de animais.....	47
Figura 14: Situação de acúmulo de objetivos associado ao acúmulo de animais.....	48
Figura 15: Situações observadas de animais acumulados que apresentavam feridas/ péssima condição física de saúde	49

INTRODUÇÃO GERAL

O transtorno de acumulação é um fenômeno psicológico complexo com impactos significativos no funcionamento do indivíduo. Reconhecido como uma enfermidade de caráter neuropsiquiátrico, em que o indivíduo apresenta uma necessidade compulsiva de recolher objetos e/ou animais associada como a uma dificuldade patológica de desfazer – se dos mesmos, o que resulta em prejuízos nos mais diversos aspectos de sua vida cotidiana, e que devido à amplitude de suas consequências enquadra-se, também, problema de saúde pública (FROST, 2000).

Desta maneira, têm-se o transtorno de acumulação (TA) como um distúrbio mental que se caracteriza pela dificuldade permanente em se descartar ou se desfazer de pertences, além da constante aquisição de novos objetos, de forma inconsciente, desordenada e desorganizada. Em 2013 a *American Psychiatric Association* (APA) definiu como uma psicopatologia e foi incluída no manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Dentre as formas patológicas de acumulação, a de animais, é visualizada como um problema de saúde pública, abrangendo a multifatorialidade e a interdisciplinaridade de saúde (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013; SCHMIDT, 2014; AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

O capítulo de Transtorno de Acumulação do DSM-5 especifica que este transtorno não se limita apenas ao número exagerado de animais acumulados, indo além e abrangendo condições insalubres e a incapacidade em reconhecer o sofrimento dos animais. Também conhecida como Síndrome de Noé, este transtorno é considerado complexo e relevante à saúde pública e ao bem estar dos animais (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014; PATRONEK et al. 2006; TAVOLARO; CORTEZ, 2017).

De acordo com a definição da *Hoarding Of Animals Research Consortium* (HARC) é considerado como acumulador de animais, o indivíduo que: a) tem um grande número de animais; b) não consegue oferecer as condições mínimas para saúde e bem-estar dos animais; c) é incapaz de reconhecer as péssimas condições do ambiente em que vivem os animais e o sofrimento a que estão submetidos (fome, doenças, morte etc); d) não percebe o impacto que o seu comportamento provoca na sua própria saúde e na de seus familiares; e) persiste na coleta de animais mesmo quando falha em providenciar cuidados adequados (HOARDING OF ANIMALS RESEARCH CONSORTIUM, 2000).

Estudos sugerem que acumuladores de animais possuem algumas características psicopatológicas coadjuvantes ao comportamento, a saber: transtorno delirante; transtorno de personalidade; transtorno obsessivo compulsivo; quadros demenciais; experiências traumáticas durante infância ou adolescência, ou também na vida adulta; e isolamento social derivado de transtornos como crises de pânico, depressão e/ou ansiedade (PATRONEK, 1999; PATRONEK; NATHANSON, 2009; STUMPF; ROCHA, 2010; FROST *et al.*, 2015; HARC, 2021).

Esclarece-se que este estudo divide-se em dois capítulos, sendo o primeiro destinado a uma revisão bibliográfica sistemática desenvolvida com o objetivo de reunir estudos sobre a acumulação de animais e sua implicação no bem-estar animal, como forma de auxiliar à profissionais e acadêmicos conhecimento e atualização sobre a temática. O segundo capítulo trata-se de um estudo exploratório descritivo que dedica-se a identificar o perfil de acumuladores de animais no município de Patos no Estado da Paraíba, na região Nordeste do Brasil, e observar condições gerais de bem estar dos animais acumulados.

Por se tratar de uma temática com interface entre a saúde humana (física e mental), animal e ambiental, o transtorno de acumulação de animais é uma questão de saúde única. Assim, este estudo subsidia e considera uma visão integrada de múltiplas possibilidades de ação interprofissional, com a contribuição de profissionais como médicos veterinários, médicos psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, juntamente com agentes comunitários de saúde e agentes de endemias, permitindo a efetivação de ações que enfatizem a resolução de possíveis quadros de acumulação de animais, mas, também para outras situações que envolvam a saúde única.

Acredita-se que este estudo, desenvolvido por meio de duas metodologias distintas, é relevante para o meio profissional e acadêmico, uma vez que se considera relevante investigar sobre a temática, visto que estudos que abrangem este enredo têm a possibilidade de subsidiar discussões, reflexões, e diagnósticos futuros e mais abrangentes, configurando uma maior dimensão científica acerca da temática proposta.

CAPÍTULO 1:
ACUMULADORES E SUAS IMPLICAÇÕES NO BEM - ESTAR ANIMAL:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho submetido à Revista Principia

ISSN 1517-0306

QUALIS A3

Acumuladores e suas implicações no bem - estar animal: uma revisão sistemática

Volffraniad Pinheiro Dias de Sá ^[1], Ana Célia Rodrigues Athayde ^[2]

[1] volffraniad@hotmail.com Universidade Federal de Campina Grande/ Programa de Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal.

[2] athayde98@hotmail.com Universidade Federal de Campina Grande. Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal.

Resumo

O transtorno de acumulação é um fenômeno psicológico complexo com impactos significativos no funcionamento do indivíduo, sendo considerado também um fator de risco para a saúde animal. Compreendendo que transtorno de acumulação de animais apresenta comportamento disfuncional marcante de acúmulo de animais com intenção obsessiva de manter e aumentar seu número, sem capacidade para oferecer condições higiênicas sanitárias mínimas, submetendo os animais a possíveis situações de maus tratos, este estudo tem por objetivo reunir estudos sobre a acumulação de animais e sua implicação no bem-estar animal, como forma de subsidiar profissionais e acadêmicos com conhecimento e atualização sobre a temática. Em termos metodológicos, trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada no período de agosto a outubro do ano de 2021 nas bases de dados, *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, abrangendo assim periódicos nacionais e internacionais. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, considerando-se artigos originais publicados em português, inglês e espanhol. Com base nos dados obtidos nesta pesquisa, fica evidente a não expressiva produção e publicação de estudos voltados à temática entre os anos de 2016 a 2021. Espera-se que as evidências coletadas nesta pesquisa tenham influência significativa na comunidade acadêmica, visto que, o conhecimento acerca de acumuladores e sua implicação no bem-estar dos animais é um assunto de extrema importância para a saúde pública, mental e animal.

Palavras – Chave: Saúde pública. Transtorno de acumulação. Síndrome de Noé. Bem-Estar animal.

Abstract

The accumulation disorder is a psychological phenomenon related to the individual's functioning, being also considered a risk factor for a healthy animal. Understanding that animal accumulation disorder presents a marked dysfunctional behavior of accumulation of animals with the obsessive intention to maintain and increase their number, without the ability to offer minimal hygienic sanitary conditions, subjecting animals to possible situations of abuse, this study aims to to gather studies on the accumulation of animals and their implication in animal welfare, as a way of supporting professionals and academics with knowledge and updating on the subject. In methodological terms, this is a systematic review of the literature carried out from August to October 2021 in the databases, *US National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)* and *Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs)* and *Scientific Electronic Library*

Online (Scielo), thus covering national and international journals. Articles published in the last 5 years were included, considering published articles published in English and Spanish. Based on the data selected in this research, it is evident the non-expressive production and publication of studies focused on the theme between the years 2016 to 20201. It should be noted that the evidence collected in this research has a significant influence on the academic community, since knowledge about accumulators and their implication in the welfare of animals is an extremely important matter for public, mental and animal health.

Keywords: Public health. Accumulation disorder. Noah's Syndrome. Animal Welfare.

1 Introdução

Têm-se o transtorno de acumulação (TA) como um distúrbio mental que se caracteriza pela dificuldade permanente em se descartar ou se desfazer de pertences, além da constante aquisição de novos objetos, de forma inconsciente, desordenada e desorganizada. Em 2013 a *American Psychiatric Association* (APA) definiu como uma psicopatologia e o TA foi incluído no manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Dentre as formas patológicas de acumulação, a de animais, é visualizada um problema de saúde pública, abrangendo a multifatorialidade e a interdisciplinaridade de saúde (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013; SCHMIDT, 2014; AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014).

O capítulo de Transtorno de Acumulação do DSM-5 especifica que este transtorno não se limita apenas ao número exagerado de animais acumulados, indo além e abrangendo condições insalubres e a falha em reconhecer o sofrimento dos animais. Também conhecida como a Síndrome de Noé, este transtorno é considerado complexo e relevante à saúde pública e ao bem estar dos animais (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014; PATRONEK et al. 2006; TAVOLARO; CORTEZ, 2017).

De acordo com a definição do *Hoarding of Animals Research Consortium* (HARC) é considerado como acumulador de animais, o indivíduo que: a) tem um grande número de animais; b) não consegue oferecer as condições mínimas para saúde e bem-estar dos animais; c) é incapaz de reconhecer as péssimas condições do ambiente em que vivem os animais e o sofrimento a que estão submetidos (fome, doenças, morte etc); d) não percebe o impacto que o seu comportamento provoca na sua própria saúde e na de seus familiares; e) persiste na coleta de animais mesmo quando falha em providenciar cuidados adequados (HOARDING OF ANIMALS RESEARCH CONSORTIUM, 2002).

Assim, têm-se o acumulador de animais como o sujeito que possui um número exacerbado de animais em locais precários, sem possibilidade de ofertar qualidade de vida aos mesmos em termos de alimentação, saneamento, aporte físico e cuidados veterinários. Esta problemática é prejudicial não só para o bem-estar dos animais, mas também para a saúde do indivíduo (PATRONEK, 2001; FERREIRA et al. 2017; RODRIGUES, 2019; HARC, 2021).

Estudos sugerem que acumuladores de animais possuem algumas características psicopatológicas coadjuvantes ao comportamento, a saber: transtorno delirante; transtorno de personalidade; transtorno obsessivo compulsivo; quadros demenciais; experiências traumáticas durante infância ou adolescência, ou também na vida adulta; e isolamento social derivado de transtornos como crises de pânico, depressão e/ou ansiedade (PATRONEK, 1999; PATRONEK; NATHANSON, 2009; STUMPF; ROCHA, 2010; FROST *et al.*, 2015; HARC, 2021).

O perfil prevalente de acumuladores de animais caracteriza-se em mulheres, solteiras, viúvas ou divorciadas, acima de 40 anos, não havendo especificação de renda e escolaridade, podendo ocorrer desde pessoas com baixa renda e pouca escolaridade até pessoas com alta renda e alta escolaridade. Os animais mais acumulados são cães e gatos, havendo estudos que apontam grande animais e animais silvestres (PATRONEK, 2001; FULLANA *et al.*, 2010; TIMPANO et al. 2011; HALL *et al.*, 2013; VILAVERDE; GONÇALVES; MORGADO, 2017).

Nessa perspectiva, este estudo justifica-se academicamente e socialmente, uma vez que se considera relevante investigar sobre a temática, visto que estudos que abrangem este enredo têm a possibilidade de subsidiar discussões, reflexões, e diagnósticos futuros e mais abrangentes, configurando uma maior dimensão científica acerca da temática proposta.

No mais, acredita-se que este estudo contribuirá para o meio científico multidisciplinar, assim como poderá auxiliar na tomada de decisões governamentais no Brasil frente à esta problemática em prol de uma maior conscientização da relação entre este transtorno mental e bem-estar do animal e do acumulador.

Ante ao exposto, aclara-se que o objetivo deste estudo concentra-se em reunir, por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, estudos sobre a acumulação de animais e sua implicação no bem-estar animal, como forma de auxiliar à profissionais e acadêmicos conhecimento e atualização sobre a temática.

2 Referencial Teórico

Entende-se por transtorno de acumulação como um fenômeno psicológico que resulta em significativos impactos à vida social do indivíduo, além de se enquadrar como um problema de saúde pública. De caráter complexo e neuropsiquiátrico, esta enfermidade caracteriza-se pelo compulsivo recolhimento e acúmulo de objetos e animais ao mesmo tempo que se caracteriza pela dificuldade, ressalta-se que patológica, de se desfazer dos mesmos (FROST, 1996; FROST, 2000).

Falando-se em bem-estar animal, a acumulação enquanto patologia neuropsíquica, permeia o acúmulo de animais, geralmente cães e gatos, aos quais não se fornece condições higiênico-sanitárias mínimas, resultando em doença e/ morte (HOARDING OF ANIMAL RESEARCH CONSORTIUM, 2002; ARLUKE; FROST, 2002; PATRONEK, 2006).

Para ser considerado um indivíduo acumulador de animais, algumas características são apontadas como prevalentes pela *Hoarding of Animal Research Consortium* (2000), tais como: possuir um grande número de animais; não conseguir oferecer as condições mínimas para saúde e bem-estar aos animais; incapacidade de reconhecer as péssimas condições do ambiente em que vivem os animais e o sofrimento a que estão submetidos (fome, doenças, morte etc); não perceber o impacto que o seu comportamento provoca na sua própria saúde e na de seus familiares; persistir na coleta de animais mesmo quando falha em providenciar cuidados adequados.

Ainda pode-se classificar tais indivíduos por perfis, conforme defende Patronek *et al.*, (2006). São estes: *Overwhelmed caregiver*, referindo-se ao cuidador sobrecarregado; *Rescuer*, que corresponde ao socorrista, aquele que se considera com a missão de resgate de animais; e *Exploiter*, que remete ao indivíduo explorador e sem empatia.

3 Método da Pesquisa

O estudo se desenvolveu por meio de uma revisão sistemática, um método, conforme explicam Souza, Silva e Carvalho (2010), que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática.

Acerca das fases de desenvolvimento da pesquisa, esclarece-se que, quanto aos procedimentos de coleta de dados, este foi realizado no período de agosto a outubro do ano de 2021 nas bases de dados, *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), abrangendo assim periódicos nacionais e internacionais. Utilizaram-se os descritores controlados: Saúde pública; Transtorno de acumulação; Síndrome de Noé; Bem-Estar animal.

Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2016 a 2021 que apresentaram informações condizentes com o objetivo deste estudo e que estavam disponíveis de forma gratuita nos respectivos bancos de dados. Quanto ao idioma, consideraram-se artigos originais publicados em português, inglês e espanhol restringindo-se a artigos indexados nos últimos cinco anos nos referidos banco de dados. As referências dos artigos foram analisadas em busca de referências adicionais.

Foram excluídos artigos incompletos, como também dissertações e teses, editoriais, estudos que não se relacionassem às palavras chaves, artigos repetidos nas diferentes bases de dado, como também artigos publicados em Anais, além daqueles que não apresentarem relevância para o presente estudo.

Após leitura completa dos estudos e seguindo os critérios de elegibilidade estabelecidos, constituiu-se uma tabela contendo as seguintes informações dos artigos selecionados para esta revisão sistemática: autor; ano; idioma; periódico; e tipo de estudo.

Mesmo não havendo o envolvimento de pessoas, esta pesquisa guiou-se por preceitos éticos de estudos acadêmicos. Ressalta-se que se objetiva a integridade desta pesquisa científica, sob o propósito de garantir uma prática ética na produção científica ou intelectual.

4 Resultados e discussão

O protocolo de seleção dos artigos seguiu quatro estágios: Assim: busca nos acervos de dados; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; e discussão dos resultados.

No primeiro estágio foram identificados 581 estudos; no segundo estágio excluiu-se 235 estudos com bases nos títulos; no terceiro estágio excluiu-se 158 estudos com base

nos resumos; no quarto estágio excluiu-se 128 estudos com base no ano de publicação; e no quinto estágio reuniu-se 60 estudos para análise.

Dos 60 estudos analisados de maneira mais criteriosa, 43 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Assim, 17 estudos preencheram todos os critérios de elegibilidade, e foram sistematizados conforme expõem as Tabela 01 e 02 a seguir.

Após a exposição dos dados, realizou-se uma análise de algumas prevalências, assim como também a discussão sobre a temática, após explanação dos resultados.

Tabela 01 - Sumarização dos estudos inclusos quanto autor, ano e periódico.

Autor (s)	Ano	Periódico
Teixeira; Silva; Soares	2016	<i>Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia</i>
Tavolaro; Cortez	2017	Atas de Saúde Ambiental
Paloski et al.	2017	Psico
Cunha et al.	2017	Cadernos de Saúde Pública
Gargiulo et al.	2017	<i>Journal of Nursing UFPE</i>
Schmidt; Méa	2017	Avaliação Psicológica
Ferreira et al.	2017	<i>Psychiatry Research</i>
Cardoso et al.	2017	Atas de Saúde Ambiental
Silva Júnior et al.	2018	Revista V&Z em Minas
Stumpf; Hara; Rocha	2018	<i>Geriatrics, Gerontology and Aging</i>
Rodrigues	2019	<i>ABC Health Sciences – Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde</i>
Cardoso; Bastos	2019	Revista Brasileira de Ciência Veterinária
Costa et al.	2020	Contextos Clínicos
Cunha et al.	2020	Plos One
Paloski et al.	2020	<i>Health and Quality of Life Outcomes</i>
Costa; Casanova	2020	<i>Revista Estudos de Sociologia</i>
Maia et al.	2021	Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Tabela 02 – Sumarização dos estudos incluídos quanto ao idioma e metodologia.

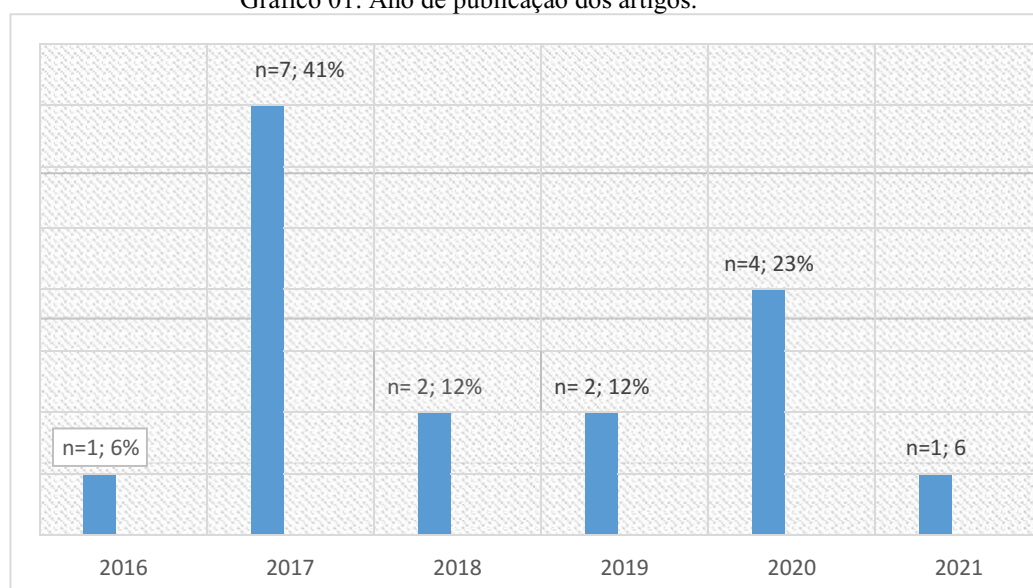
Autor	Idioma	Metodologia
Teixeira; Silva; Soares	Português	Bibliográfica narrativa
Tavolaro; Cortez	Português	Bibliográfica narrativa
Paloski et al.	Inglês	Bibliográfica sistemática
Cunha et al.	Inglês	Estudo exploratório
Gargiulo et al.	Inglês	Bibliográfica sistemática
Schmidt; Méa	Português	Estudo de caso

Ferreira et al.	Inglês	Estudo transversal
Cardoso et al.	Português	Estudo de caso
Silva Júnior et al.	Português	Bibliográfica narrativa
Stumpf; Hara; Rocha	Português	Bibliográfica narrativa
Rodrigues	Português	Bibliográfica narrativa
Cardoso; Bastos	Português	Estudo descritivo
Costa et al.	Inglês	Estudo transversal, correlacional e exploratório
Cunha et al.	Inglês	Estudo transversal e descritivo
Paloski et al.	Inglês	Estudo transversal
Costa; Casanova	Português	Estudo transversal
Maia et al.	Português	Estudo transversal e descritivo

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Observou-se que os anos de prevalência das publicações foram 2017 (41%; n=7) e 2020 (23%; n=4) (Gráfico 01).

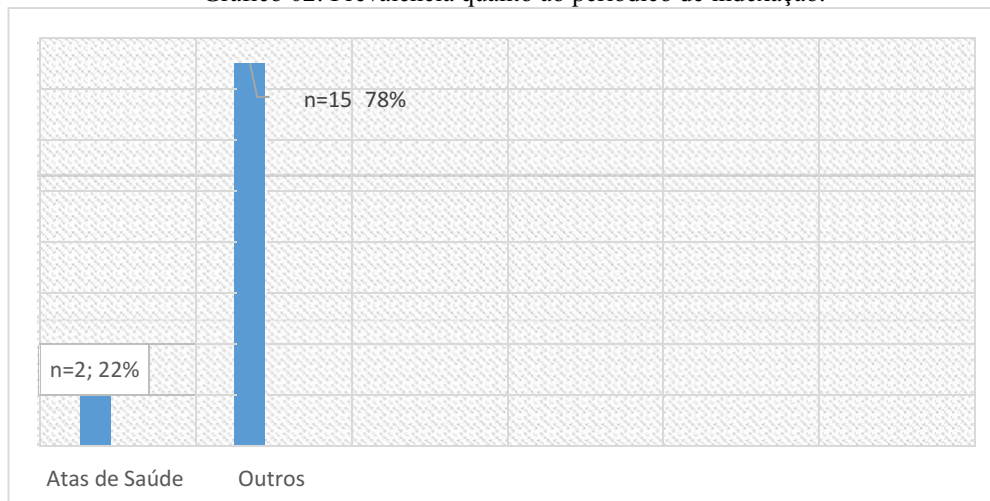
Gráfico 01: Ano de publicação dos artigos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Dos periódicos que serviram de veículos para a publicação do artigo houve predominância do Atas de Saúde Ambiental (22%; n=2), sendo os demais (78%; n=15), diferentes periódicos (Gráfico 02).

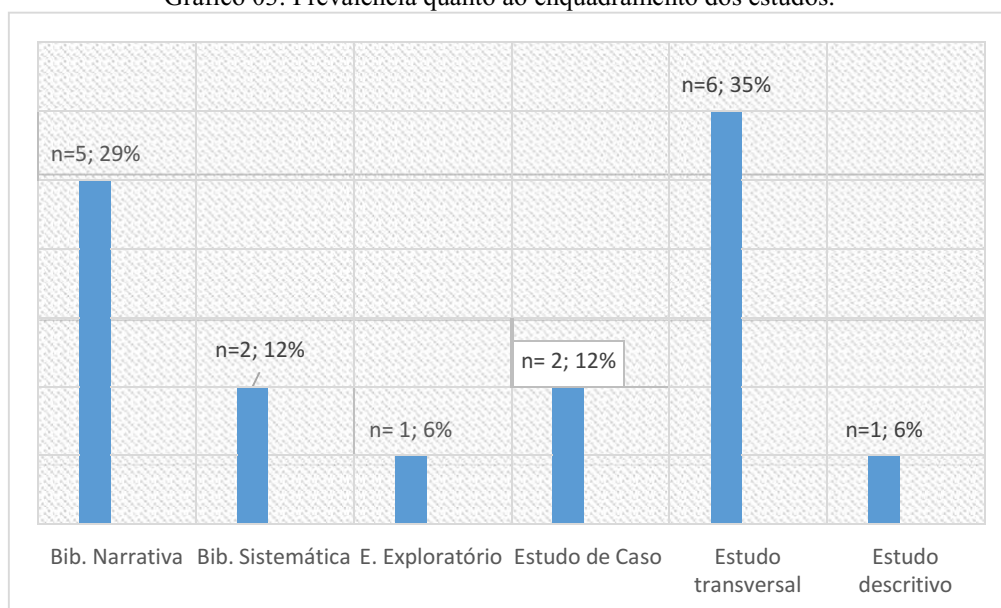
Gráfico 02: Prevalência quanto ao periódico de indexação.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021

Com relação ao enquadramento dos estudos: cinco estudos eram revisões bibliográficas narrativas (29%); dois estudos eram revisões bibliográficas sistemáticas (12%); um estudo era estudo exploratório (6%); dois eram estudos de caso (12%); seis eram estudos transversais (35%); e um era estudo descritivo (6%) (Gráfico 03).

Gráfico 03: Prevalência quanto ao enquadramento dos estudos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Para mapear os itinerários da produção sobre a temática, avançou-se para a análise do propósito ou principal finalidade de cada um dos estudos identificados.

Rodrigues (2019) acreditou que, além do agravamento da saúde física ou emocional do indivíduo acumulador, o transtorno de acumulação infere diretamente no bem-estar dos animais, vítimas inocentes de um processo patológico de outrem. Tavoloro e Cortez (2017) classificaram o acumulador de animais em três perfis: Cuidador Sobrecarregado (*Overwhelmed caregiver*), Salvador com uma missão (*Rescuer*) e Explorador de animais (*Exploiter*). A característica de cada perfil de acumulador está explícita na figura 01 a seguir.

Figura 01: Tipos de acumuladores e suas características de acordo com Tavoloro e Cortez (2017).

Cuidador Sobrecarregado	Salvador com uma missão	Explorador de animais
Tem consciência do problema;	Tem forte sensação de missão;	Tipo mais difícil de lidar;
Há alterações sociais;	Acredita ser o único que pode cuidar dos animais;	Adquire animais por necessidades pessoais;
Tenta oferecer cuidados adequados;	Inicialmente pratica o resgate seguido de adoção;	Não tem empatia pelos animais;
Os animais são vistos como família;	Tem dificuldade em recusar novos animais;	É indiferente aos danos causados aos animais;
Tem autoestima ligada ao papel de cuidador;	Evita as autoridades e impede o acesso;	Acredita ter conhecimento superior aos demais;
Tende a minimizar os problemas, mas não os nega;	Menos receptivo a intervenções;	É articulado e passa confiança;
Permite acesso à propriedade;	Adquire animais ativamente.	Adquire os animais ativamente.
Procura seguir as recomendações;	-	-
Adquire os animais passivamente.	-	-

Fonte: Tavoloro; Cortez, 2017.

Sant’Ana e Reis (2020) corroboraram do mesmo posicionamento de Tavoloro e Cortez (2017), e assinalaram que a acumulação de animais traduz-se em crueldade. Casos de negligência de animais podem ser marcadores para a ocorrência de autonegligência das pessoas que possuem distúrbio de acumulação. Para os autores, alguns acumuladores de animais exibem o perfil de explorador, salvador e cuidados sobrecarregado.

Quanto ao perfil, autores como Paloski et al. (2017), Ferreira et al. (2017), Cardoso et al. (2017) e Cardoso; Bastos (2019) apontam que os acumuladores são, em sua maioria, mulheres, solteiras, idosas desempregadas ou aposentadas, residentes sozinhas em casa própria. Maia et al. (2021) acrescenta que há predomínio de indivíduos de raça branca.

Costa et al. (2020) apontam ainda traços de personalidades prevalentes nos acumuladores de animais, tais como: ansiedade, regressão, insegurança, e uma constante necessidade de se preencher “vazios”. Paloski et al. (2020) afirmam a prevalência alta de acumuladores de animais com deficiência cognitiva. Schmidt e Méa (2017) e Stumpf, Hara e Rocha (2018) acrescentam que este transtorno tem um curso crônico e progressivo, podendo ainda ser de etiologia genética, ambiental e/ou congênita.

Quanto a prevalência dos animais acumulados, Paloski et al. (2017), Cardoso; Bastos (2019) e Costa et al. (2020) apontam serem estes na sua maioria cães e gatos, sempre mantidos em condições insalubres de saneamento, estrutura física, alimentação e cuidados médico veterinários. Cunha et al. (2020) ressalta que os ambientes onde os animais estão acumulados tendem a ser insalubres, promovendo riscos de infecções não só para os animais, como também para os humanos.

Apesar do perfil e características psicopatológicas identificadas em alguns estudos, Gargiulo et al. (2017) consideram que há ainda são poucas pesquisas conclusivas a respeito dos critérios diagnósticos e terapêuticos para o transtorno de acumulação, sendo por isso diagnosticados e tratados tardiamente.

Teixeira, Silva e Soares (2016) defendem a necessidade em se avançar para uma legislação específica que viabilizem cuidados e uma abordagem mais qualificada para a Síndrome de Noé, favorecendo assim a saúde mental e física do indivíduo acumulador, ao mesmo tempo em que favorece a saúde, proteção, defesa e bem-estar animal.

Neste mesmo sentido, Cunha et al. (2017) e Gargiulo et al. (2017) acreditam que intervenções nesta problemática, como o desenvolvimento de políticas públicas de saúde adequadas, são necessárias e pertinentes, principalmente contemplando o acolhimento na rede de atenção em saúde humana e animal. Os autores destacam que o bem-estar animal será favorecido a partir do momento que o ambiente e o indivíduo disponham ao animal, cuidados médicos veterinários, alimentação, saneamento e estrutura física adequada.

Cunha et al. (2020) afirmam que, apesar da vulnerabilidade e das condições insalubres de acúmulo de animais poderem predispor a contaminação ambiental e a disseminação de vetores e patógenos, nenhum estudo até o momento enfatizou o impacto na saúde pública e doenças zoonóticas.

Costa e Casanova (2020) ditam que, a detecção precoce desta perturbação mental será a melhor solução para todas as partes envolvidas, abrangendo a resolução junto aos indivíduos acumuladores, a saúde pública, evitando o aparecimento de zoonoses adicionais, e para os animais. Para os autores, tratou-se de um problema complexo com várias frentes que implica desafios para saúde mental e para o bem estar animal.

Considerações Finais

Com base nos dados obtidos nesta pesquisa, fica evidente expressiva produção e publicação de estudos voltados à temática entre os anos de 2016 a 2021. Outra constatação reside no fato de que, apesar de serem poucos os estudos desenvolvidos neste período, a maioria concentra-se em estudos desenvolvidos no ano de 2017 e com o enquadramento de estudo transversal.

Este estudo aponta a necessidade de aumento quantitativo de produções sobre a temática, justificando-se a importância de mais estudos de maiores abrangências que contribuirão com os serviços de saúde humana e animal, melhorando o bem-estar dos indivíduos e dos animais em situação de acúmulo.

Assim compreende-se o transtorno de acumulação de animais como um fenômeno complexo que não se limita a soluções fáceis. A falta de consciência do acúmulo como um comportamento danoso é a primeira e mais global das problemáticas do tema. As barreiras para solucionar ou minimizar condutas acumuladoras percorrem vários níveis: médico, ambiental, sociológico, psicológico e até jurídico.

Por se tratar de uma temática com interface entre a saúde humana (física e mental), animal e ambiental, o transtorno de acumulação de animais é uma questão de saúde única. Este conceito pode ser compreendido como uma abordagem integrativa que reconhece as inter-relações entre saúde humana, a dos demais seres vivos e do meio ambiente, encaixando as problemáticas advindas do transtorno de acumulação de animais nesta ótica conceitual.

Espera-se que as evidências coletadas nesta pesquisa tenham influência expressiva na comunidade acadêmica, visto que, o conhecimento acerca de acumuladores e sua implicação no bem-estar dos animais é um assunto de extrema importância para a saúde pública, mental, animal, enfim a saúde única.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5)**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2014.

CARDOSO, T.C.M; BASTOS, P.A.S. Acumuladores de animais: instrumento de vistoria técnica e perfil de casos no município de Guarulhos, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Ciência Veterinária**, v. 26, n. 3, p. 75-81, 2019.

CARDOSO, T.C.M; RIBEIRO, R; SIQUEIRA, C; et al. Desenvolvimento de ação técnica zoonosológica em atenção à pessoa em situação de acúmulo de animais. **Atas de Saúde Ambiental**, v.5 (supl), p.73-80, 2017.

COSTA, D.B; BASTOS, A.G; Schütz, D.M et al. Personality and Psychopathological Aspects in Animal Hoarding Measured Through HTP. **Contextos Clínicos**, v. 13, n. 1, p.1-18, 2020.

COSTA, S; CASANOVA, C. Crime ou desordem de acumulação de animais? o papel das redes sociais no entendimento dos acontecimentos de Santo Tirso. **Revista Estudos de Sociologia**, v.25 n.49 p.147-172, 2020.

CUNHA, G.R; MARINELLI, C; CECCON – VALENTE, M.F; et al. Frequency and spatial distribution of animal and object hoarder behavior in Curitiba, Paraná State, Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v.33, n.2, p. 112, 2017.

CUNHA, G.R; PELLIZZARO, M; MARTINS, C.M; et al. Spatial serosurvey of anti-Toxoplasma gondii antibodies in individuals with animal hoarding disorder and their dogs in Southern Brazil. **PLOS One**, v.15, p.1-12, 2020.

FROST, R.O; PATRONEK, G.J; ARLUKE, A; et al. The hoarding of animals: an update. **Psychiatric Times**, v. 32, n.4, p.1-5, 2015.

FERREIRA, E.A; PALOSKI, L.H; COSTA, D.B; et al. Animal Hoarding Disorder: A new psychopathology?. **Psychiatry Research**, v.258, p.221-225, 2017.

FERREIRA, E.A; PALOSKI, L.H; COSTA, D.B; et al. Animal Hoarding Disorder: A new psychopathology?. Psychiatry Research, v.258, p.221-225, 2017.

FULLANA, M.A; et al. Obsessive-compulsive symptom dimensions in the general population: results from an epidemiological study in six European countries. **Journal of Affective Disorders**, v.124, p. 291-299, 2010.

HOARDING OF ANIMAL RESEARCH CONSORTIUM. 2021. Disponível em: <https://vet.tufts.edu/hoarding/> Acesso em: 25. Set. 2021.

HOARDING OF ANIMAL RESEARCH CONSORTIUM. Health Implications of Animal Hoarding. **Health & Social Work**, v.27, n.2, p. 125-136, 2002.

HALL, B.J; et al. An exploration of comorbid symptoms and clinical correlates of clinically significant hoarding symptoms. **Depression and anxiety**, v.30, p. 67-76, 2013.

GARGIULO, M.S; CIOLELLA, D.A; NORMANN, K.A.S; et al. Identification and care of accumulation disorder. **Journal of Nursing UFPE on line**, Recife, v.11, n.12, p. 5028-5036, 2017.

MAIA, M.M; CUPERTINO, E.P; POLACHINI, C.S; et al. Transtorno da acumulação no distrito de saúde Lapa/Pinheiros, no município de São Paulo (SP) entre 2016 e 2019. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE**, v.7, n.7, p. 1370-1386, 2021.

PATRONEK, G. The problem of animal hoarding. **Municipal Lawyer**, v. 19, n. 6, p. 19, 2001.

PATRONEK, G. Hoarding of animals: an under-recognized public health problem in a difficult-to-study population. **Public health reports**, v. 114, n. 1, p. 81, 1999.

PATRONEK, G. **Animal hoarding its roots and recognition**. DVM 360, 2006. Disponível em <http://veterinarymedicine.dvm360.com/animal-hoarding-its-roots-and-recognition>. Acesso em: 25. Set.2021.

PATRONEK, G.J; NATHANSON, J.N. A Theoretical Perspective to Inform Assessment and Treatment Strategies for Animal Hoarders. **Clinical Psychology Review**, v.29, p.274-281, 2009.

PALOSKI, L.H; COSTA, D.B; HUERTO, M.L; et al. Animal hoarding disorder: a systematic review. **Psico**, v.48, n.3, p.243-249, 2017.

PALOSKI, L.H; FERREIRA, E.A; COSTA, D.B; et al. Cognitive performance of individuals with animal hoarding. **Health and Quality of Life Outcomes**, v.18, n.40, p.1-7, 2020.

RODRIGUES, C.M. Acumuladores de animais na perspectiva da promoção e da vigilância em saúde. **ABCS Health Sciences – Arquivos Brasileiros de Ciência das Saúde**, v.44, n.3, p.195-202, 2019.

STUMPF, B.P; ROCHA, F.L. Síndrome de Diógenes. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 59, n.2, p. 156-159, 2010.

STUMPF, B.P; HARA, C; ROCHA, F.L. Transtorno De acumulação: uma revisão. **Geriatrics, Gerontology and Aging**, v.12, n.1, p.54-64, 2018.

SCHMIDT, D. R.; MÉA, C. P. D.; WAGNER, M. F. Transtorno da acumulação: características clínicas e epidemiológicas. **Revista CES Psicologia**. v.7, n.2 p.27-43, 2014.

SANT'ANA, L.V.; REIS, S.T.J. A Crueldade animal como possível indicador de violência doméstica. De que forma a medicina veterinária pode contribuir?. **Medvop - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**, v.15, n.46, p. 79-86, 2020.

SCHMIDT, D.R; MÉA, C.P.D. Avaliação de Sintomas Psicológicos no Transtorno da Acumulação: Um Estudo de Caso. **Avaliação Psicológica**, v.16, n.3, p. 268-272, 2017.

TAVOLARO, P; CORTEZ, T. L. A acumulação de animais e a formação de veterinários. **Atas de Saúde Ambiental** (São Paulo, online), v. 5, p. 194-211, 2017.

TIMPANO, K; et al. The epidemiology of the proposed DSM-5 hoarding disorder: exploration of the acquisition specifier, associated features, and distress. **The Journal of Clinical Psychiatry**, v.72, p.780-786, 2011.

TEIXEIRA, G.N.R.F; SILVA, J.A.M.C; SOARES, D.F.M. Acumuladores de Animais. **Cadernos Técnicos de Veterinária e Zootecnia**, n.83, p.60-69, 2016.

VILAVERDE, D; GONÇALVES, J; MORGADO, P. Hoarding Disorder: A Case Report. **Frontiers in Psychiatry**, v.8, p.112, 2017.

CAPÍTULO II

**O LIMITE ENTRE PROTEGER OS ANIMAIS E VIRAR UM ACUMULADOR:
RISCOS À SAÚDE ANIMAL E HUMANA**

Trabalho submetido à Revista Principia

ISSN 1517-0306
QUALIS A3

O limite entre proteger os animais e virar um acumulador: riscos à saúde animal e humana

Volffraniad Pinheiro Dias de Sá ^[1], Ana Célia Rodrigues Athayde ^[2]

[1] volffraniad@hotmail.com Universidade Federal de Campina Grande/ Programa de Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal.

[2] athayde98@hotmail.com Universidade Federal de Campina Grande. Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária / Programa de Pós-graduação em Ciência e Saúde Animal.

Resumo

O transtorno de acumulação é um fenômeno psicológico complexo com impactos significativos no funcionamento do indivíduo, sendo considerado também um fator de risco para a saúde animal. Compreendendo que transtorno de acumulação de animais apresenta comportamento disfuncional marcante de acúmulo de animais com intenção obsessiva de manter e aumentar seu número, sem capacidade para oferecer condições higiênicas sanitárias mínimas, submetendo os animais a possíveis situações de maltratos, este estudo tem por objetivo identificar os acumuladores de animais no município de Patos no Estado da Paraíba, na região Nordeste do Brasil, e observar condições gerais de bem estar dos animais acumulados. Em termos metodológicos, este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva com análise quanti-qualitativa dos dados onde foram coletados dados, tanto dos indivíduos (sócio-demográficos e clínicos) que possuam grande quantidade de animais, quanto dos animais (estado de saúde geral, número, caracterização da espécie, e outros) que estão em situação de acumulação. Características de infraestrutura e sanitárias dos locais de acúmulo também foram observadas. Percebeu-se que a maioria dos indivíduos acumuladores são mulheres, acima de 60 anos, com renda de 1 a 2 salários mínimos e com nível de escolaridade ensino médio/técnico. A análise psicológica revelou que os indivíduos possuem sinais de depressão, raiva, mania, ansiedade, alterações somáticas, distúrbio do sono e memória. Sinais que indicariam ideação suicida, pensamentos e comportamentos repetitivos, dissociação, funcionamento da personalidade e uso de substância não foram expressivos na amostra.

Palavras – Chave: Transtorno de Acumulação de Animais. Maus tratos. Vigilância em Saúde. Interdisciplinaridade.

Abstract

The accumulation disorder is a psychological phenomenon related to the individual's functioning, being also considered a risk factor for a healthy animal. Understanding that animal accumulation disorder presents a marked dysfunctional behavior of accumulation of animals with obsessive intention to maintain and increase their number, without the capacity to offer minimum hygienic sanitary conditions, subjecting the animals to possible mistreatment hypotheses, this study aims to identify animal hoarders in the municipality of Patos in the State of Paraíba, in the Northeast region of Brazil, and observe the general welfare conditions of the stockpiled animals. In methodological terms, this is an exploratory and descriptive research with quantitative and qualitative

analysis of the data to be carried out in the municipality of Patos, in the State of Paraíba, where data were collected, both from individuals (socio-demographic and clinical) who have a large number of animals, as for the animals (general health status, number, species characterization, and others) that are in a situation of accumulation. Infrastructure and sanitary characteristics of the accumulation sites were also observed. It was noticed that most of which accumulators are women, over 60 years old, with income from 1 to 2, equivalent and with high school/technical education level. Psychological analysis revealed that individuals have signs of depression, anger, mania, anxiety, such as somatic changes, sleep disturbance and memory. Signs that would indicate suicidal ideation, repetitive thoughts and behavior, dissociation, personality functioning and substance use were not expressive in the sample.

Keywords: Animal Accumulation Disorder. Mistreatment. Health Surveillance. Interdisciplinarity.

1 Introdução

O transtorno de acumulação é um fenômeno psicológico complexo com impactos significativos no funcionamento do indivíduo. Reconhecido como uma enfermidade de caráter neuropsiquiátrico, em que o indivíduo apresenta uma necessidade compulsiva de recolher objetos e/ou animais associada como a uma dificuldade patológica de desfazer-se dos mesmos, o que resulta em prejuízos nos mais diversos aspectos de sua vida cotidiana, e que devido à amplitude de suas consequências enquadra-se, também, problema de saúde pública (FROST, 2000).

No que se refere a saúde mental sabe-se que trata-se de um distúrbio complexo e multifatorial, sendo o fenômeno da acumulação descrito em associação a diversas condições neuropsiquiátricas como a demência, esquizofrenia, TOC, depressão, TDAH, TAG, fobia social entre outros. Compreendendo a multicausalidade biopsicossocial dos fatores de influência e a associação com outros processos de sofrimento psíquico, o transtorno de acumulação constitui uma entidade nosológica autônoma com critérios diagnósticos próprios, assim constando no DSM-5 (ANDERSON; DAMASIO; DAMASIO, 2005; SAMUELS et al. 2007).

Quando a acumulação envolve animais, passa também a ser conhecida como “Síndrome de Noé”. Assim, o transtorno de acumulação de animais apresenta comportamento disfuncional marcante de acúmulo de animais (geralmente cães e gatos) no ambiente domiciliar e com intenção obsessiva de manter e aumentar seu número, sem capacidade para oferecer condições higiênico sanitárias mínimas, submetendo os animais a possíveis situações de desnutrição, doenças e morte (ainda que inconscientemente)